

INSTITUIÇÃO-MEMÓRIA

Memória é a capacidade que o ser humano tem de reter experiências do passado, fazendo-o chegar às novas gerações, em um processo de retransmissão. As memórias podem ser individuais ou coletivas.

A memória individual é aquela guardada pelo indivíduo e pelas suas vivências quer sejam pessoais ou do grupo social. Já a memória coletiva é aquela formada por fatos e aspectos considerados memória oficial de uma sociedade mais ampla, geralmente expressa nos lugares da memória, ou seja, nos monumentos, hinos oficiais, quadros e obras literárias e artísticas que expressam a versão consolidada de um passado coletivo de uma dada sociedade.

Instituições são também lugares de memória, pois exercem funções sociais importantes por épocas diferentes. Diante do que chamamos de a sociedade do esquecimento, a FUNDASUL guarda em seus arquivos uma memória - a história de instituições, de eventos e indivíduos que por ela passaram. São documentos das mais variadas características e funções textuais, mas todos com a mesma intencionalidade: definir a instituição. Essa escrita reflete uma visão e uma memória dos indivíduos e da própria organização.

O legado da proteção dos patrimônios culturais, o respeito à diversidade e conseqüentemente o papel desempenhado pelas instituições-memória existe desde o processo de formação dos Estados nacionais, no século XIX. Nesse sentido, as instituições-memória exercem esse papel de mantenedores. Para Pierre Nora (1993) a memória legitima o passado vivido, compensado nos lugares de memória que “nascem e vivem do sentimento que não há memória espontânea, que é preciso criar arquivos, que é preciso manter aniversários, organizar celebrações, pronunciar elogios fúnebres, notoriar atas, porque essas operações não são naturais” (NORA, 1993, p. 13).

Mantermos os lugares de memória é indispensável pois eles são a compreensão do processo de construção das memórias sociais e uma forma de fixação da memória na tentativa de salvá-la. Assim, as instituições precisam ser consideradas como arquivos importantes para a construção de uma memória coletiva, de uma identidade cultural. Por essa razão consideramos a Fundasul como um lugar de memória, uma instituição-memória, pelo fato de em seus espaços estarem preservados artefatos documentais, que simbolizam uma memória social.